



CARTA DO CONSELHO GERAL (CG) DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FRANCISCO DE HOLANDA (AEFH) AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O CG do AEFH discutiu e analisou, na sua reunião de 21 de dezembro de 2022, no período de antes da ordem do dia, e na sua reunião de 22 de março de 2023, no ponto 4 da sua ordem de trabalhos, a situação que se vive presentemente ao nível da educação no Agrupamento a que pertence, mas, igualmente, a situação que se vive em todo o país.

Entende o CG do AEFH, face aos constrangimentos verificados no normal funcionamento das escolas, transmitir a V.Exa a nossa preocupação pela situação de conflitualidade atualmente vivida e o impacto que ela causa atualmente na Educação e, fundamentalmente, as consequências futuras de não se estabelecer, a este nível, um acordo justo, estável e indutor de um futuro sólido para a escola pública.

Assim, entende o CG do AEFH, apelar a V.Exa para:

1. Promover um diálogo construtivo que tome em devida conta as reivindicações dos profissionais de educação e a elas seja possível dar uma resposta concreta e equilibrada. O que está em causa atualmente não é, segundo o nosso entendimento, reconhecer apenas o trabalho dos profissionais da educação, mas, acima de tudo, tornar previsível e apelativa as carreiras dos seus profissionais, invertendo assim a tendência que atualmente se verifica. Não haverá futuro sem uma renovação ativa dos seus quadros. Dignificar as carreiras dos profissionais na Educação é, cremos, fundamental para garantir o futuro da escola pública e, numa visão mais ampla, o futuro do país.
2. Se empenhar numa resolução célere das questões atualmente em discussão. O arrastar de processos negociais não traz - pelo contrário - o clima de paz e cooperação que todos ansiamos. A escola pública precisa de tranquilidade e da motivação dos seus profissionais para que seja possível termos um ensino melhor e alunos mais aptos a responderem aos vários desafios que se lhes colocam. Um ensino de qualidade é, como certamente V.Exa concordará, fundamental para o país corrigir assimetrias várias, e para que este se desenvolva através de cidadãos mais capacitados, atentos e interventivos;

O CG do AEFH transmite assim a V.Exa. o apelo para que se chegue, rapidamente, a uma solução estruturante para todos podermos, a partir daí, e em conjunto, perspetivar os melhores caminhos para a Educação em Portugal. Daí esta nossa carta e este nosso apelo.